



XXX Reunião Ordinária do Fórum
Estadual Permanente de Apoio à
Formação Docente do Estado da
Paraíba.

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e treze, às nove
2 horas, na sala de reuniões do Conselho Estadual de Educação, realizou-se
3 a trigésima reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à
4 Formação Docente, com as **presenças dos integrantes do Fórum:** Giselda
5 Freire Diniz (SEE), Ana Carolina V. L. de Britto (SEE), Herla Kerlliane de M.
6 Dantas Pereira (UNDIME), Eliane de Moura Silva (UEPB), Ariane Norma de
7 Menezes Sá (UFPB), Claudia Patrícia F. Santos (UFCG), Evaldo Sousa (IFPB),
8 Rita de Cassia Cavalcanti Porto (ANFOPE) e Ana Paula Furtado Soares
9 Pontes (ANPAE). **Justificaram suas ausências:** Ana Cristina de Sousa
10 Aldrigue (PRG/UFPB), Terezinha Alves Fernandes (CEE), Manoel Brod
11 (CAPES) e Wallison Maurício Araújo (MEC). **Estiveram ausentes:** Amarides
12 do Carmo Dantas Dias (UNDIME), Joilson Pereira da Silva (UNDIME),
13 Adjailson Pedro Silva de Andrade (UNDIME), Luciano Barosi Lemos (UFCG),
14 Paulo de Tarso Costa Henrique (IFPB), Maria Leônia Gomes de Lima
15 (SINTEP), Maria da Guia Lima da Costa (SINTEP), Maria Conceição da Silva
16 (UNCME), Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha (ANFOPE) e Maria da Salete
17 Barboza de Farias (ANPAE). Dando início aos trabalhos, a professora
18 Giselda Freire (SEE), representante do Governo do Estado junto ao Fórum,
19 deu as boas-vindas a todo(a)s e sugeriu a divisão das Câmaras. Entretanto,
20 o grupo sugeriu que a reunião fosse feita sem divisões. Ela passou, então,
21 a palavra a Ana Carolina (SEE), também representante do Governo do
22 Estado junto ao Fórum, que apresentou em slides o resumo da reunião
23 promovida pela SECADI/MEC, realizada nos dias 21 e 22 de novembro do
24 corrente ano em Brasília/DF, sobre Formação Continuada dos Profissionais
25 do Magistério. Ela ressaltou que, até dezembro, precisa ser definido o
26 Planejamento Estratégico e repactuação dos cursos. Ela sugeriu que a
27 oferta do PDE Interativo seja realizada de acordo com a capacidade das
28 Universidades. Em seguida, destacou a importância da Formação

29 Continuada também para os profissionais Prestadores de Serviços. Ariane
30 Sá (UFPB) pediu a palavra e questionou sobre a distinção entre Formação
31 Continuada e Especialização, respondendo Ana Carolina (SEE) que a
32 Especialização já está inserida na Formação Continuada. Cláudia diz que o
33 propósito é oferecer especialização também para os prestadores, pois,
34 afinal, ao se matricularem, eles têm respaldo jurídico, ou seja, um direito
35 adquirido. Em seguida, Ana Carolina (SEE) apresentou planilha das novas
36 ofertas com recursos da Matriz 2014 (SECADI/SEB). Falou da importância
37 de ofertas para o sistema prisional. Professora Eliane Moura (UEPB) pediu
38 a palavra e repassou a todos o desejo da UEPB em realizar o Mestrado,
39 demonstrando preocupação com relação aos recursos, apresentados
40 como previsão para a LOA 2014. Ariane Sá (UFPB) relatou problema com
41 relação à Formação Continuada, observando erro do MEC, citando como
42 exemplo o resultado do INEP, que segundo a mesma demonstra
43 preocupação apenas com o ranking e não com a questão pedagógica.
44 Continuou com a palavra relatando falta de organização do MEC,
45 sugerindo um diagnóstico, para identificar as dificuldades de conteúdo e
46 em que áreas e, assim, dimensionar a formação, com vistas a suprir a
47 necessidade do aluno. Também ressaltou que é preciso discutir o processo
48 de humanização das relações nas escolas e que é preciso investir na
49 formação de prestadores de serviços. Ela considera um equívoco a UFPB
50 não estar incluída na Formação Inicial, via PARFOR. Ana Carolina (SEE)
51 retornou com a palavra e relatou que ainda existe um alto número de
52 Prestadores de Serviços na rede estadual, ressaltando esforço do Governo
53 do Estado com a realização do concurso público, no ano de 2013, para
54 3.140 vagas e que, ainda não há previsão de um novo concurso. Em
55 seguida, Ana Carolina (SEE) colocou em discussão a responsabilidade do
56 Fórum e o interesse do Comitê Gestor das Universidades, ressaltando que
57 este criou um Fórum interno, o Comitê Institucional de Formação –
58 COMFOR. Cláudia Patrícia (UFCG) recebeu a palavra e relatou sobre a
59 Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da
60 Educação Básica Pública - RENAFOR, ressaltando que a SECADI direciona o
61 que se deve ofertar. Em 2013, a SEB permitiu a submissão de projetos de
62 cursos, por meio de Avaliação Institucional, e que, para 2014, a SECADI fez
63 uma consulta, na qual apresentou um rol de cursos para escolha. Ela

64 sugeriu que, a partir do próximo ano, o Fórum apresente sistematização
65 da demanda. Ana Paula (ANPAE) pediu a palavra e colocou como proposta
66 que as Secretarias sensibilizem e motivem os professores a participarem
67 dos cursos, por meio de uma articulação de todos que compõem o Fórum.
68 Ariane Sá (UFPB) criticou os parâmetros utilizados no ENEM, pois não
69 podemos comparar os alunos de São Paulo aos de Cajazeiras, relatando
70 problemas nas escolas tanto da rede pública como privada, achando
71 necessário que o Fórum determine as demandas. Sugeriu que para os
72 Prêmios Mestres da Educação/Escola de Valor, os professores participem
73 das formações continuadas. Ana Carolina (SEE) lembrou que este já é um
74 dos critérios do Edital para os professores que concorrem aos referidos
75 prêmios. Ana Carolina informou que todos os cursos (Formação
76 Continuada e demais cursos) estarão no Planejamento Estratégico. A
77 professora Giselda Freire (SEE) relatou que pelo terceiro ano está
78 corrigindo as redações do ENEM e observou, neste ano, uma piora no
79 nível demonstrado pelos vestibulandos. Para ela, isso revela a necessidade
80 de se investir mais na qualidade da Educação Básica, por meio de projetos
81 de incentivo à leitura, dentre outras ações. A professora Ana Paula
82 defendeu a educação em tempo integral, como forma de assegurar ao
83 estudante, conhecimentos que favoreçam o seu desenvolvimento, em
84 múltiplas dimensões. A professora Rita lembrou que, antes de
85 levantarmos dados temos de saber o porquê do rendimento. Ela lembra
86 que o fato de a escola ter um IDEB bom não significa que os professores
87 tenham uma boa formação. Herla Kerlliane (UNDIME) falou sobre as
88 dificuldades dos entes municipais, reconhecendo falta de articulação da
89 UNDIME e colocando a formação continuada como uma das principais
90 demandas dos municípios, pois muitos professores têm deficiências
91 relativas ao domínio dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Ela
92 reconheceu que a UNDIME não estava fazendo uma boa articulação com
93 as escolas e que muitos cursos ofertados pelas Universidades não estão
94 atendendo às necessidades dos professores. A professora Giselda Freire
95 (SEE) destacou a importância de a UNDIME repassar para o Fórum os
96 dados referentes às redes municipais. Ariane Sá (UFPB) passou a todos
97 que o MEC vem tendo dificuldades na comunicação com as Secretarias,
98 relatando que três universidades conseguiram receber os recursos. Ana

99 Carolina questionou sobre os recursos repassados à UFPB em 2013,
100 respondendo Ariane Sá (UFPB) que os recursos foram recolhidos pelo
101 MEC. Ariane Sá (UFPB) também relatou que por meio de acordo feito com
102 o Governador do Estado, cerca de 1.000 bolsas de estudos estão
103 disponíveis para dividir entre UFPB, UFCG e IFPB. As professoras Ariane e
104 Eliane ressaltaram a importância dos programas PIBID, PROMED e PNAIC
105 que vêm contribuindo para a melhoria da educação básica e profissional.
106 Carol falou sobre o PROEMI, cuja formação se dá em áreas do
107 conhecimento. A professora Rita de Cássia informou sobre o Seminário de
108 Formação, em Joinville, sobre Avaliação da Educação Básica e reforçou
109 que as avaliações reorientam o Currículo. Indicou o site do INEP:
110 inep.gov.br, para que se possa pesquisar sobre o assunto. Ela comentou
111 que há uma política desarticulada entre MEC, Capes e CNE, o qual está
112 discutindo Diretrizes para uma política de formação e que a Paraíba tem
113 de dar exemplo, como referência. Por fim, foram feitos alguns
114 encaminhamentos, com vistas à elaboração do Plano Estratégico de
115 Formação dos Profissionais da Educação do Estado da Paraíba. Foram
116 formadas duas Comissões: uma responsável pela construção da
117 Conceituação/ Fundamentação Teórica e Metodologia, cujos integrantes
118 são: Rita de Cassia, Ariane Sá, Cláudia Santos, Eliane Moura, Ana Paula
119 Pontes e Carol Lubambo e, a outra Comissão responsável pelo
120 Diagnóstico, formada por: Giselda Freire, Herla Dantas, Carol Lubambo e
121 Tássia Samara. Ficou agendada a reunião daquela Comissão para o dia
122 10/12/2013, às 15h, na Sala de Reuniões da PRG- UFPB. Antes do
123 encerramento da reunião, a professora Cláudia solicitou a divulgação das
124 pré-inscrições da formação inicial – PARFOR 2014, as quais vão de
125 05/11/2013 a 13/01/20. A professora Rita divulgou a realização da Mesa-
126 Redonda sobre Política de Formação, na UFPB, dia 10/12/2013, às 18h.
127 Findos os avisos, os integrantes marcaram nova reunião para o dia
128 18/12/2013, às 09h. Não havendo nada mais a tratar, a professora Giselda
129 Freire Diniz, agradecendo a presença de todo(a)s deu por encerrada a
130 presente reunião e eu, Adriano Pinheiro, secretário ad hoc, lavei a
131 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os
132 presentes.